

O Feminino e a Criminalidade: lendo Alba Maria Zaluar e Antônio Carlos Prado pela Criminologia Crítica.

REBECA DO CARMO GONCALVES (Autor), ANDRE DE ABREU COSTA (DEDIR) (Orientador)

Instituição de Ensino - Universidade Federal de Ouro Preto

Palavras Chaves:

Feminino; Criminalidade

Resumo:

Tomando por referências as obras de imersão de Antônio Carlos Prado e de Alba Zaluar, este trabalho tem a intenção de compreender as propostas trazidas por esses dois autores, em textos tão diferentes, à luz das lições da Criminologia Crítica. Antônio Carlos Prado, em seu livro *Cela Forte Mulher*, imergiu no universo das mulheres autoras de crimes em cumprimento de pena. Tendo entrado em contato direto com essas mulheres, compreendeu seu universo e passou a narrar a experiência delas com a criminalidade, a partir de seu próprio vocabulário e de sua própria visão de mundo. Lado outro, nos anos 80 e 90, Alba Maria Zaluar adentrou no universo de favelização, especialmente naquele do Rio de Janeiro, e, com o olhar acurado que lhe é próprio, pretendeu conhecer aquele ambiente de violência estrutural e seus símbolos. Em livros como *o Condomínio do Diabo* e *A Máquina e a Revolta*, analisou complexo sistema de arquétipos sociais e de símbolos. Dentre eles está a separação entre o masculino e o feminino e tudo que ela traz consigo. Por outro lado, a criminologia crítica, especialmente com Vera Regina de Andrade, em seu *Pelas Mãos da Criminologia*, reconhece a dificuldade de analisar-se, talvez até pela própria patriarcalização do sistema de direito penal brasileiro, o feminino como parte dessa estrutura, e propõe uma análise da mulher na criminalidade, despindo-a das pré-compreensões de cunho sexista que cercam esse sistema. Com a combinação desses três enfoques, pretende-se dar uma visão panorâmica sobre o sexismo existente em nossa própria compreensão das estruturas que rodeiam crime-criminalidade-vitimização.

Publicado em:

- Evento: Encontro de Saberes 2016
- Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
- Subárea: DIREITO